



CLIPPING



22 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER 70

➤ O Ministério Público do Pará (MPPA) emitiu recomendação à Prefeitura de Oriximiná, no oeste do Estado, de anulação do Processo Seletivo Simplificado nº 001/2022.

➤ **O argumento do promotor de**

Justiça de Oriximiná, Pedro Renan Cajado Brasil, é que o certame não respeitou o direito à consulta prévia, livre e informada da população quilombola.

➤ O edital não oferece vagas para professores quilombolas e não regulamenta a oportunidade de consulta a essas populações. Caso a prefeitura não acate a recomendação, o MPPA deverá entrar com ação civil pública.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO GEORDANA

Família de modelo torce por júri para o acusado**JOÃO THIAGO DIAS**
Da Redação

Após quase seis meses do assassinato da modelo paraense Geordana Nally Sales Farias (20), em Ananindeua, a família dela se prepara para receber a decisão da audiência de instrução de Lúcio Magno do Espírito Santo Quadros, réu confesso do homicídio da ex-namorada, na madrugada do dia 1ª de setembro de 2021, com facadas no rosto e no pescoço.

Preso, ele alegou legítima defesa. Na audiência de instrução, não se pronunciou. A promotoria ofereceu a denúncia por feminicídio. Havendo indícios de autoria e prova da materialidade, o réu irá a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Para o pai de Geordana, Guilherme Farias, que esteve entre as testemunhas de acusação, a audiência exigiu preparação psicológica. “Uma esperança de que a justiça será feita, mas confesso que fiquei muito apreensivo. Eu tinha a opção de dar meu depoimento na presença ou ausência do assassino, mas preferi que fosse na presença, afinal, passei esses 5 meses cuidando da minha saúde mental para esse momento. Minha família, nossos amigos, a sociedade e eu precisamos de uma resposta”, disse ele, cuja expectativa é pela pronúncia do acusado. “Esperamos uma resposta positiva. As provas foram colhidas, as partes

foram ouvidas e, agora, é aguardar se diante desse processo, o assassino será pronunciado ou não. Com relação à próxima etapa, dependemos dessa análise e, só assim, será marcado o julgamento”, concluiu Guilherme.

A audiência de instrução ocorreu na última quarta-feira (16), na 4ª Vara Criminal de Ananindeua. Lúcio cumpre prisão preventiva. Nessa fase do processo, o juiz ouve as partes e faz a coleta de provas. A denúncia foi recebida pelo juiz Emanuel Mouta, em 10 de fevereiro de 2022.

Os autos foram enviados ao Ministério Público e à defesa, para as alegações e depois retornam ao Juízo para decisão. Nas redes sociais, o MP informou que “acredita veementemente na existência de provas suficientes para que no julgamento pelo Tribunal do Júri, o réu seja condenado, de modo que haja efetivação da justiça”.

Na audiência, o juiz ouviu 4 testemunhas de acusação: dois policiais militares que atenderam a ocorrência e realizaram as diligências que culminaram na prisão em flagrante; e dois familiares: o pai da vítima, Guilherme Farias, e a irmã dela, Geovana Farias. Também foi ouvida uma testemunha de defesa, um amigo de Lúcio cujo nome não foi revelado. O réu foi interrogado, mas usou do seu direito de permanecer em silêncio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO MATTEO

Acusada pelo homicídio é pronunciada pelo juiz

ÂNDRIA ALMEIDA
De Santarém

Raquel Silva Travassos, acusada de matar em 21 de junho de 2021, o namorado Matteo Lima dos Santos, em Santarém, enfrentará o Tribunal do Júri Popular pelo crime de homicídio duplamente qualificado. A decisão é do juiz titular da 3ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Júri, Gabriel Veloso de Araújo, durante audiência de instrução e julgamento do caso na manhã de ontem.

Raquel está presa desde o dia 27 de janeiro deste ano, por ter descumprido medidas cautelares. A defesa tem prazo para recorrer da decisão de pronúncia. Se houver recurso, os autos serão enviados ao Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). Caso não haja recurso, será dado início à 2ª fase do procedimento, para após especificação das provas pelas partes a serem produzidas em plenário ser marcado o

Tribunal do Júri.

Bruno Matteo Lima dos Santos, 25 anos, foi morto a tiros em 21 de junho de 2021. A Promotoria de Justiça acusa Raquel de comportamentos abusivos, agressivos e possessivos no relacionamento. Na véspera do crime, após discussão na madrugada, Bruno, mais uma vez, decidiu terminar a relação e viajaria à capital paulista a trabalho, o que consequentemente levaria ao término definitivo do namoro.

Diante do fato, Raquel decidiu pôr um fim à vida de Matteo. Na manhã do crime, ela foi até a casa de sua família e pegou uma arma do pai, policial militar, e foi atrás da vítima.

Era por volta do meio-dia quando Raquel chegou à casa do namorado e atirou quatro vezes contra ele, que foi atingido por três tiros, um dos quais transfixante a curta distância e um encostado na cabeça, que causou a explosão craniana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO EDUARDO RAMOS

Adiado depoimento de Izabelle

ANA LAURA
Da Redação

A estudante de Medicina Veterinária e modelo, Izabelle Pereira, está em viagem, fora da cidade, e teve adiado o depoimento que daria ontem na Divisão Especializada em Atendimento à Mulher (Deam).

Ela é a figura central do caso Eduardo Ramos, que registrou boletim de ocor-

rência denunciando o vereador Diego Alves, do PSDB de Ananindeua, marido da modelo, por agredi-la fisicamente após encontrá-la com o jogador de futebol em um motel e ameaçá-la.

A delegada Emanuela Amorim confirmou que o jogador retirou a queixa contra o vereador na sexta-feira passada. Por enquanto, o depoimento de Izabelle não tem data marcada.

A delegada disse que o bem-estar dela é prioridade neste momento, já que a suposta vítima está muito abalada com a repercussão do caso.

RELEMBRE

Na madrugada do dia 3 deste mês, o jogador Eduardo Ramos registrou na Seccional Urbana da Cidade Nova boletim de

ocorrência contra o vereador Diego Alves, do PSDB de Ananindeua. Ele informou ser vítima de ameaças, após o político ter invadido o quarto de um motel, na rodovia Mário Covas, em Ananindeua, onde Eduardo estava com Izabelle Pereira, esposa do vereador. No registro policial, o jogador acusa o vereador de ter agredido fisicamente a mulher.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bernardino Santos

bernardino.liberal@gmail.com



IMBRÓGLIO

A Justiça decide em abril a validade da eleição do Sindilojas, realizada em dezembro. A nova diretoria tentou tomar posse, mas vai aguardar a decisão judicial.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO**ANIMAIS**

A Justiça acatou o pedido do Ministério Público do Estado, via ação civil pública, com tutela de urgência ajuizada pelo promotor Benedito Wilson Corrêa de Sá, em desfavor da Prefeitura de Belém, requerendo providências contra o abandono de cavalos no bairro do Marex. Na decisão, foi determinado que o município realize o recolhimento, o tratamento (se necessário) e a destinação dos cavalos, no prazo de 30 dias, sob pena de multa. O MPPA tomou conhecimento sobre o caso através de reclamação da Associação Cultural do Marex.

DESDOBRAMENTOS

O Centro de Apoio Operacional Ambiental (CAO Ambiental) reuniu na última sexta-feira, 18, o Grupo de Trabalho de Barcarena com representantes de algumas comunidades afetadas pelo acidente ocorrido no ano passado na empresa Imerys Rio Capim Caulim, na Vila do Conde, com a presença dos Promotores de Justiça de Barcarena, Renato Belini e Erica Sousa. Os participantes solicitaram apoio no sentido de o Ministério Público do Pará requerer aos órgãos de saúde a realização de levantamentos sobre a saúde das comunidades.

MULHERES

O Comitê Deliberativo de Participação Feminina do Judiciário paraense disponibilizou formulário para cadastramento de mulheres juristas com expertise nas diferentes áreas do Direito. O formulário serve de base para a composição do Repositório de Mulheres Juristas no Judiciário do Pará, que está disponível no site da Biblioteca Digital do TJPA e pode ser consultado como um banco de dados. Mulheres, vinculadas ou não ao Judiciário, podem solicitar inclusão no repositório de artigos, livros e produções científicas da área do Direito.

CLIPPING DE NOTÍCIAS**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MILITARES COLOCAM SETE ATRÁS DAS GRADES CRIMINOSOS SÃO PRESOS

A polícia fez uma verdadeira limpa nas ruas dos municípios de Castanhal e Terra Alta, região nordeste do Pará, para garantir a segurança da população local e manter a ordem, além de cumprir mandados judiciais



RONDAS OSTENSIVAS

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Durante o último final de semana, a Polícia Militar prendeu sete pessoas por diversos tipos de crimes nas cidades de Castanhal e Terra Alta, nordeste do Estado.

Em Castanhal, por volta das 23h de sexta-feira (18), um casal foi abordado no bairro Novo Olinda. Durante revista pessoal, a mulher foi flagrada com uma porção de pasta base de cocaína.

Em Terra Alta, por volta das 14h do mesmo dia, uma mulher foi abordada no bairro Centro e, durante revista pessoal, foi flagrada com cinco pedras de óxi. Outra mulher, apontada como a vendedora do entorpecente, foi fla-

grada com uma pedra também de óxi. Ainda em Terra Alta, por volta das 6h30 de sábado (19), um ônibus recebeu ordem de parada no ramal Transareial. Um dos passageiros, que transportava grande quantidade de maconha dentro de uma mochila, foi preso.

Ainda no sábado, por volta das 18h, também em Terra Alta, após descer de um táxi, no bairro Centro, uma mulher foi abordada e flagrada com um quilo de maconha dentro de sua bolsa.

Já no domingo (20), por volta das 22h30, em Castanhal, um jovem de 19 anos foi preso acusado de ter tentado estuprar uma jovem de 22 anos. O fato ocorreu na Alameda Belém, próximo ao Canal do bairro Ianetama.

No mesmo endereço e quase no mesmo horário, um foragido de Justiça foi recapturado pela Polícia Militar e já está na cadeia.



Maconha, pedras de óxi e dinheiro foram apreendidos pelas guarnições nas abordagens que resultaram nas prisões
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



+

TERÇA-FEIRA

SOLDADO É LINCHADO APÓS MATAR HOMEM NO INTERIOR.
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA



Alessandro Soares Ribeiro ainda chegou a ser socorrido com vida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital de Anajás, na Ilha do Marajó
FOTO: DIVULGAÇÃO

TINHA QUATRO MANDADOS DE PRISÃO EM ABERTO

MORREU DURANTE TIROTEIO

INTERVENÇÃO FATAL

JR Avelar

Policiais militares do 80º Pelotão Destacado, na cidade de Anajás, na Ilha do Marajó, vinculados ao CPR XII, sob o comando do coronel Helderley e 9º Batalhão, com o tenente-coronel

Nogueira, em rondas pelo município, se depararam, na noite do último domingo (20), com um fúgitivo do poder judiciário.

De acordo com a ocorrência registrada na Polícia Civil, os policiais militares e civis faziam rondas de rotina pelo bairro Cidade Nova II, quando chegaram até a travessa Paysandu e encontraram Alessandro Soares Ribeiro, 28, que era procurado por assalto a banco.

O suspeito não se intimidou com as guarnições e, na posse de uma arma de fogo, disparou contra os policiais. Em reação à atitude criminosa, os militares revidaram neutralizando o agressor.

ATENDIMENTO

Ainda de acordo com a ocorrência, Alessandro Soares Ribeiro foi levado ao hospital do município, mas não resistiu aos fe-

rimentos e morreu pouco tempo depois de dar entrada no local. Houve tumulto na frente do hospital por parte de familiares do morto, que acabou controlado com êxito pela Polícia Militar.

A Polícia Civil, através da delegacia de Anajás, informou que Alessandro Soares Ribeiro possuía quatro mandados de prisão em aberto, além de processos por roubo, tráfico de dro-

gas e ainda a suspeita de envolvimento em roubo à agência do Banpará. Também havia um mandado de prisão do Estado de Macapá por roubo e tráfico.

Os militares do 80º Pelotão Policial Destacado fizeram a apresentação de uma arma de fogo tipo garrucha calibre 32 com dois cartuchos, sendo um deflagrado e um intacto, que estavam em poder do criminoso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso Matteo: Raquel Travassos, acusada de matar o namorado Matteo, vai a júri popular

Acusada pela morte de Matteo Lima dos Santos, em 2021, Raquel Travassos vai enfrentar o Tribunal do Júri Popular

Ândria Almeida

21.02.22 15h13



Raquel Travassos e Matteo Lima dos Santos (Reprodução / Redes Sociais)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Raquel Silva Travassos, acusada de matar em 21 de junho de 2021, o namorado **Matteo Lima dos Santos**, em Santarém, vai enfrentar o Tribunal do Júri Popular pelo crime de **homicídio duplamente qualificado**. A decisão é do juiz titular da 3ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Júri, Gabriel Veloso de Araújo, durante audiência de instrução e julgamento do caso na manhã desta segunda-feira.

Raquel está presa desde o dia 27 de janeiro deste ano, por ter descumprido medidas cautelares. A jovem estava respondendo ao processo criminal em liberdade condicionada a medidas cautelares desde o dia 14 de julho de 2021. Após denúncias de **descumprimento das medidas**, foi decretada a prisão.

A defesa tem **prazo para recorrer** da decisão de pronúncia da acusada. Se houver recurso, os autos serão enviados ao Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). Caso não haja recurso, será dado início a 2ª fase do procedimento para após especificação das provas pelas partes a serem produzidas em plenário ser marcado o Tribunal do Júri.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Acusado de matar o sogro a facadas é julgado em Belém

O crime foi em abril de 2018, mas somente hoje o acusado senta na banco dos réus

segunda-feira, 21/02/2022, 12:28 - Atualizado em 21/02/2022, 12:28

- Autor: **Denilson d'Almeida**



No dia 2 de abril de 2018, no bairro Maracangalha, em Belém, Henrique Baía da Silva matou o sogro a golpes de faca, alegando ter agido em legítima defesa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Nesta segunda-feira (21), quase 4 anos depois, o acusado sentou no banco dos réus. O julgamento ocorre na 2ª Vara do Juri de Belém, sendo presidido pela juíza Sarah Rodrigues. A vítima é Marco Antônio Barros Moraes, pai da ex-companheira do acusado.



Imagem ilustrativa | Reprodução

Ainda na fase de depoimento, Henrique alegou que matou o ex-sogro em legítima defesa. O acusado disse que discutia com a ex-companheira quando Marco Antônio teria tentado intervir e partiu para cima do acusado, que o feriu com vários golpes de faca. Marco Antônio não resistiu aos ferimentos.

Vídeo: policial mata duas pessoas durante briga por terra

Henrique Baía teve a prisão preventiva decretada, pois não tinha endereço fixo e isto interferia no recebimento de intimações e citações.

Suspeito de matar ex-sogro é espancado até a morte no Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O julgamento, hoje, começou com o depoimento e interrogatório das testemunhas. O promotor de justiça Edson Souza sustenta a acusação por homicídio qualificado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jovem que matou namorado a tiros vai a júri popular em Santarém

22 FEV 2022 - 09H40 ATUALIZADO 22 FEV 2022 - 09H43



Crédito: Reprodução/Redes sociais

Raquel Silva Travassos, acusada de matar Matteo Lima dos Santos, vai enfrentar o Tribunal do Júri Popular pelo crime de homicídio duplamente qualificado. A decisão foi tomada na tarde desta segunda-feira, 21, [ao término da audiência de instrução e julgamento do caso](#).

O juiz titular da 3ª Vara Criminal, Gabriel Veloso de Araújo, disse que Raquel praticou o crime por motivo banal.

A suspeita [está presa desde o dia 27 de janeiro por descumprir as medidas cautelares](#) por parte da jovem, que estava em liberdade provisória desde o ano passado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O juiz negou à Raquel o direito de recorrer em liberdade por conta da necessidade de garantia da ordem pública; a gravidade e forma como o crime foi cometido em local público; necessidade de aplicação da lei penal e conveniência da instrução criminal.

RELEMBRE O CASO

[Matteo, 24 anos, foi morto pela Raquel com vários tiros de arma de fogo em uma casa](#) no bairro Caranazal, em Santarém, região oeste do Pará. O caso aconteceu no dia 21 de junho do ano passado.

De acordo com moradores, o casal se desentendeu no dia seguinte e a briga teria motivado o crime. A mulher teria saído de casa no final da manhã de hoje, e ao retornar ela estava armada com uma pistola ponto 40, que seria de seu pai, policial aposentado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP pede anulação de processo seletivo no oeste do Pará

22 FEV 2022 - 09H20 ATUALIZADO 22 FEV 2022 - 09H20



Crédito: Reprodução/Ascom MPPA

A Promotoria de Justiça de Justiça de Oriximiná expediu Recomendação no último dia 18 de fevereiro, para que a prefeitura anule o Processo Seletivo Simplificado nº 001/2022, por não ter respeitado o direito à consulta prévia, livre e informada da população quilombola. O edital não oferece vagas para professores quilombolas e não regulamenta a oportunidade de consulta a essas populações.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Recomendação foi expedida pelo promotor de Justiça de Oriximiná, Pedro Renan Cajado Brasil. A demanda foi apresentada à promotoria pelo Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial do MPPA (Nierac), após diálogos com as populações quilombolas. O Núcleo é coordenado pela promotora de Justiça Lílian Braga e faz parte do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos (CAODH). Busca promover a igualdade étnico-racial tendo como base as políticas e legislações internacionais, nacionais e regionais que tratem do tema, e oferece apoio ao receber e encaminhar demandas aos órgãos de Execução.

A promotoria de Oriximiná considera o Procedimento Administrativo que visa elaboração de Concurso Público para preenchimento de vagas no município, bem como representação da Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná- ARQMO, diante da não participação da entidade na elaboração do edital do PSS.

O MPPA recomenda à prefeitura, à Procuradoria do Município e ao Secretário Municipal de Educação, que anule o Processo Seletivo Simplificado N° 001/2022 – PSS/PMO/PA, de 15 de fevereiro de 2022, e que mantenha os contratos temporários dos professores quilombolas enquanto não for realizado concurso público específico para as escolas quilombolas, com participação dessa população na construção do certame e previsão de ações afirmativas, de modo a evitar a descontinuidade do serviço público e a frustração do caráter diferenciado e intercultural da educação escolar indígena.

No município de Oriximiná há cerca de 10 mil quilombolas, ocupando oito territórios. A Recomendação considera, dentre outras legislações, a Convenção nº 169, da Organização Internacional do Trabalho, e a Resolução nº 08 de 20 de novembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, afirmando em seu artigo 1º, que é necessário que as instituições

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

educacionais respeitem a memória coletiva, as línguas reminiscentes, os marcos civilizatórios e as práticas culturais.

O MPPA destaca que qualquer medida legislativa ou administrativa que possa afetar as comunidades quilombolas deve ser precedida de consulta livre, prévia e informada mediante procedimentos apropriados (art. 6º, 1, a, da Convenção nº 169/OIT). O decreto nº 034/2022 da Prefeitura Municipal, que instituiu o regulamento para a realização de PSS no âmbito da administração direta e indireta, não regulamenta a oportunidade de consulta às organizações da sociedade civil, em especial os povos quilombolas e indígenas.

O Município de Oriximiná tem quase mil servidores temporários, passíveis de possível rescisão contratual em massa, em especial, de professores temporários contratados pela Secretaria Municipal de Educação, diante do lançamento do edital. O MPPA alerta que a rescisão contratual em massa implicará em descontinuidade do serviço público de educação diferenciada aos povos quilombolas.

O edital não oferece vagas para professores quilombolas, e a interrupção do ano letivo causará prejuízo à formação escolar das crianças, especificamente diante de todas as dificuldades já vividas no decorrer da pandemia da Covid-19. A promotoria destaca que o provimento efetivo do cargo de professor das escolas quilombolas deve ser precedido de concurso público específico e diferenciado, com ampla participação dessas populações, inclusive com previsão de ações afirmativas.

E ainda que o Município vislumbre a realização de concurso público para as escolas quilombolas, deve ser garantida a transição de modo a não prejudicar o serviço público ofertado, tanto em termos de continuidade quanto de qualidade da educação. A mudança na forma de contratação, neste caso, tem reflexos diretos na natureza do serviço público ofertado, pela possibilidade concreta de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

demissão de professores quilombolas, que seriam substituídos por professores não conhecedores da peculiaridade destas comunidades.

O Município tem prazo de dez dias para o cumprimento da Recomendação, e para informar ao MPPA sobre o acolhimento ou não dos seus termos, sob pena de adoção das providências extrajudiciais e judiciais cabíveis.

Com informações da Ascom MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jovem que matou namorado a tiros em Santarém vai enfrentar júri popular; ré permanece presa

Juiz Gabriel Veloso negou a Raquel Silva Travassos o direito de aguardar o julgamento em liberdade.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA

21/02/2022 14h25 Atualizado há 19 horas



Na primeira foto, Matteo com Raquel Travassos na comemoração do aniversário dele; na segunda, Raquel — Foto: Reprodução/Facebook

[Raquel Silva Travassos, acusada de matar em 21 de junho de 2021, o jovem Matteo Lima dos Santos](#), com quem tinha um relacionamento amoroso, vai enfrentar o Tribunal do Júri Popular pelo crime de homicídio duplamente qualificado. A decisão foi tomada no início da tarde desta segunda-feira (21) ao final da audiência de instrução e julgamento do caso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O juiz titular da 3ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Júri, Gabriel Veloso de Araújo, pronunciou Raquel por entender que a acusada praticou o crime por motivo fútil e usando de meio que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima. [A acusada está presa desde o dia 27 de janeiro deste ano, por ter descumprido medidas cautelares.](#) O juiz Gabriel Veloso negou à Raquel o direito de recorrer em liberdade devido:

- Necessidade de garantia da ordem pública;
- Tendo em vista e a gravidade e a forma como o crime foi cometido em local público, até porque ela já quebrou medidas cautelares uma vez;
- Necessidade de garantia de aplicação da lei penal; e,
- Conveniência da instrução criminal (para que a acusada não tente alterar as versões das testemunhas que serão ouvidas em plenário).
-

A defesa tem prazo para recorrer da decisão de pronúncia de Raquel Travassos. Só após o trâmite processual que compreende a fase recursal, será definida a data do júri popular.

O crime

Matteo Lima dos Santos foi morto com três tiros de pistola .40 por Raquel Silva Travassos no fim da manhã do dia 21 de junho de 2021. O jovem tinha terminado mais uma vez o namoro com Raquel no dia anterior, mas ela não aceitava o fim do relacionamento.

No dia do crime, Raquel saiu da casa dos pais armada com a pistola .40 que pertence ao pai dela, um policial militar da reserva.

Raquel foi ao apartamento onde Matteo morava. Ela disparou contra o rapaz atingindo a cabeça, o maxilar e uma das mãos. Os vizinhos ouviram os tiros da pistola .40 e correram para o local. A princípio, Raquel disse que Matteo tinha se suicidado, depois teria admitido que tinha atirado nele.

A Polícia Militar foi acionada e ao chegar ao local encontrou Raquel, que foi conduzida a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, e depois de passar por exame

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

de corpo de delito ela foi encaminhada ainda no dia 21 de junho à triagem feminina do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura.

Ela ficou presa até o dia 14 de julho, quando obteve a liberdade provisória mediante o cumprimento de medidas cautelares, que foram quebradas em janeiro de 2022, quando a Justiça decretou novamente a prisão de Raquel e ela voltou ao Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura, onde aguardará o julgamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br